



CAPAL notícias

11 DE MARÇO DE 2022 • EDIÇÃO 10



nesta edição

Saiba como o estresse térmico afeta a produção de leite. Confira também notícias sobre a Cooperativa, avisos e convites. Um deles merece destaque: a Expoleite voltou! A 48ª edição da tradicional feira de gado leiteiro acontece em julho de 2022. A foto de capa é do agrônomo Marcelo José Odair, e mostra a emergência do milho safrinha em Santana do Itararé, além de um belo arco-íris.

Estresse térmico pode afetar produtividade leiteira

O leite é uma das commodities agropecuárias de maior relevância no mundo, apresentando importância econômica como fonte de renda e sobrevivência para grande parte da população mundial, além de ser uma fonte vital de nutrição.

A busca para atender um mercado consumidor em constante crescimento leva a adoção de estratégias como o melhoramento genético, associado as práticas de bem-estar e nutrição adequadas para que os animais expressem todo o seu potencial produtivo.

Porém, o estresse térmico se tornou um gargalo para a atividade leiteira no Brasil, pois afeta diretamente o desempenho dos animais, principalmente no verão ou em regiões onde o clima predominante é o tropical, tornando-se um desafio a ser contornado.

Os ruminantes possuem hábitos predominantemente diurnos, assim suas atividades gerais ocorrem durante esse período. Vacas de alta produção possuem elevada atividade metabólica, necessária para a síntese dos principais constituintes do leite (gordura, proteína e lactose) que deman-



Queda na ingestão de alimentos é um dos fatores que influencia a produção

dam muita energia e proporcionam simultaneamente o aumento da produção de calor corporal.

Na tentativa de manter a homeostase (processo de regulação pelo qual um organismo consegue a constância do seu equilíbrio), o organismo lança mão de estratégias fisiológicas, na forma de condução e convecção (na condução, a energia calorífica é transmitida por meio de corpos sólidos que aquecem pelo contato com outro mais quente; na convecção, a transmissão de calor ocorre em substâncias que estejam no estado líquido ou gasoso).

Quando a temperatura do organismo do animal aumenta, fisiologicamente acontece um feedback negativo inibindo o centro do apetite e diminuindo a ingestão de matéria seca pelo animal.

Estudos afirmam que vacas sob estresse térmico podem apresentar queda de até 55% na ingestão de alimentos, além de apresentarem um aumento de 7 a 25% na exigência de manutenção.

Essa queda no consumo afeta diretamente a produção, visto que a demanda por nutrientes para manter a atividade da glândula mamária e síntese do leite será comprometida; além disso, parte da energia necessária para sua produção será destinada aos mecanismos de estabilização da temperatura corporal. [...]

Na tentativa de reduzir ou evitar perdas de produtividade causadas pelo estresse calórico, alternativas estão sendo adotadas visando melhor desempenho dos animais principalmente durante os meses mais quentes do ano.

Diminuir a exposição à radiação solar e permitir uma troca de temperatura corporal com a ambiente de forma eficiente são os principais objetivos. A oferta de sombra, sistemas de ventilação cruzada, ventiladores e aspersores ajudam a minimizar os efeitos do calor. Vale ressaltar que os cuidados com o resfriamento não se restringem apenas a vacas em lactação.

Estudos comprovaram que vacas que não sofreram com estresse térmico durante o período seco apresentaram maior pico de lactação, redução do número de serviços por concepção, boa qualidade dos oócitos e redução de descarte por falhas reprodutivas se comparadas com animais que foram expostas a altas temperaturas. [...]

Os efeitos negativos causados pelo estresse térmico nos animais, principalmente nas épocas mais quentes do ano, promovem perdas econômicas em toda cadeia leiteira, sendo necessária a busca de alternativas para diminuir seus efeitos sob o desempenho dos animais.

(ADAPTADO DE: MILKPOINT)

A QUALIDADE QUE SEUS ANIMAIS MERECEM, GERANDO O RESULTADO QUE VOCÊ ESPERA.



ACONTECEU

Mais cooperados recebem cheque simbólico da distribuição de sobras

Cooperados de todas as Unidades da Capal receberam cheque simbólico com o valor das sobras distribuídas e depositadas em conta. No exercício de 2021, o valor total das sobras ultrapassou os 60 milhões. Esse valor, que corresponde a 35% do resultado líquido, é o maior na história da Capal até o presente, e demonstra a força do cooperativismo.



AVISO

Interrupção no recebimento - Arapoti



No domingo, 13/03, não teremos recebimento de grãos na Capal Arapoti das 8 às 13h.

Motivo: desligamento de energia elétrica para serviços de adequação de rede interna de alta tensão.

Das 13 às 20h, o recebimento seguirá normalmente.

[data marcada]

Participe! Clique [aqui para acessar o formulário de inscrição ou aponte a câmera de seu celular para o QR code:](#)



FEVEREIRO

ANÁLISE DO MERCADO DE SOJA E MILHO

Live exclusiva para associados Capal sobre o mercado de soja e milho, com **Guilherme Cioccarri - StoneX**

Mediação: Eiel Magalhães Leandro
Diretor Comercial - Capal

14/03 - SEGUNDA-FEIRA
18H

EVENTO ONLINE
PARA RECEBER O LINK EM SEU E-MAIL, INSCREVA-SE NO FORMULÁRIO



ACONTECEU

Capal recebe visita de especialistas de mercado e estudantes

Na quarta-feira, 09/03, a Capal recebeu a visita de especialistas no mercado árabe, mais especificamente do Golfo Pérsico, para entender mais sobre os produtos Capal com potencial para exportação. O foco da reunião se deu em torno do café, produto amplamente consumido naquela região.



Na quinta-feira, 10/03, alunos do Colégio Colônia Holandesa visitaram a matriz da Capal, em Arapoti. Os estudantes dos anos finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio conheceram a Cooperativa e a relevância do agronegócio para a região, em seus aspectos econômicos e sociais. A visita também apresentou um panorama da comercialização de grãos, com explicação sobre a venda da produção dos associados. Houve também uma apresentação sobre fatores que influenciam a produtividade na lavoura e a atuação da engenharia agrônoma junto aos produtores, por meio do Departamento de Assistência Técnica da Capal. O objetivo da visita foi a aproximação entre alunos e sociedade, mostrando as potencialidades do agronegócio como mercado de trabalho.



AVISO

Confira o cronograma da próxima coleta do Descarte Certo



O Programa Descarte Certo promove a coleta de resíduos veterinários para os cooperados Capal. A próxima coleta acontece no início de abril. Confira as datas e programe-se!

CIDADE	DATA
PIRAÍ DO SUL	04/04
ARAPOTI	05/04
TAQUARITUBA, TAQUARIVAÍ, ITARARÉ	06/04
WENCESLAU BRAZ, SANTANA DO ITARARÉ	06/04
JOAQUIM TÁVORA, CARLÓPOLIS	07/04
IBAITI, CURIÚVA	07/04



[save the date!]

Reserve esta data!



AVISO

Retirada de Agenda Capal até 15/03

Cooperado, a Agenda Capal 2022 está disponível para retirada em todas as Unidades somente até 15/03. Busque a sua!

*Uma agenda por matrícula.

INTEGRAÇÃO

Damos boas-vindas aos cooperados admitidos!

ADMITIDOS	UNIDADE	ATIVIDADE
ELLY CORNELIA KOOPMAN SALOMONS	ARAPOTI PR	SUINOCULTURA
NATALIA MORAIS FITZ	ARAPOTI PR	AGRICULTURA
DANIEL ANTÔNIO TEIXEIRA DA ROCHA	ARAPOTI PR	AGRICULTURA
COAMO AGROINDUSTRIAL COOPERATIVA	ARAPOTI PR	AGROINDUSTRIAL
ELISEU LEITE MENIN	CARLÓPOLIS PR	CAFEICULTURA
MARCOS KATSUNORI SAITO	CARLÓPOLIS PR	PEC/CORTE
CARLOS NUNES BUENO	CURIÚVA PR	PEC/CORTE
RICARDO LOPES KAULICH	FARTURA SP	CAFEICULTURA
ANDERSON VIEIRA DOS SANTOS	JOAQUIM TÁVORA PR	PEC/CORTE
LUÍS CARLOS BATISTA	TAQUARITUBA SP	AGRICULTURA
COLUMBUS COM E REPR DE NEGÓCIOS LTDA	TAQUARIVAÍ SP	AGRICULTURA



Boas-vindas a todos os cooperados admitidos!



INFORMAÇÕES DE MERCADO



SOJA

Na CBOT os contratos futuros do complexo fecharam em alta no grão, no farelo e no óleo nesta quinta-feira. O cenário fundamental dominou as ações combinando previsões ainda mais baixas para a safra sulamericana e com bons números de demanda pelo produto americano. A CONAB diminuiu a sua previsão para a safra brasileira de 125,5 milhões para 122,8 milhões de toneladas e a Bolsa de Rosário

cortou a estimativa da Argentina de 40,5 milhões para 40 milhões de toneladas. Mercado interno apresentou melhor movimentação nas diferentes praças de negociação. Acompanhando a alta na CBOT e câmbio firme os preços da oleaginosa avançaram na maioria das praças animando compradores e vendedores. Rumores apontam pelo menos 100 mil toneladas de soja foram negociadas.



MILHO

Na CBOT o pregão realizado no decorrer desta quinta-feira foi caracterizado pela intensa alta entre os principais contratos em vigor. O quadro geopolítico permanece no radar com mais uma rodada de negociação entre Ucrânia e Rússia terminando sem trégua. É impossível prever por quanto tempo a Ucrânia estará ausente do mercado internacional o que certamente aumenta a dependência de uma safra norte-americana cheia.

Mercado interno com movimentação para exportação novamente intensa nesta quinta-feira. O grande fluxo de negociações tende a tornar o quadro de abastecimento no mercado doméstico ainda mais complexo até a entrada da safrinha e esse ambiente reforça a necessidade de uma safrinha de grande proporção uma vez que qualquer problema tende a tornar o cenário muito difícil para os consumidores.



TRIGO

As bolsas americanas tiveram uma sessão bastante volátil com o mercado revertendo os ganhos registrados, puxado pelas vendas semanais norte-americanas, CBOT passou a ser impactada por realizações de lucros e pelo declínio nas cotações do petróleo. O terceiro dia de baixa nas bolsas norte-americanas não foi suficiente para esfriar os preços no mercado doméstico.

A interrupção da escalada de alta nos Estados Unidos fez com que os compradores se retraíssem mas os vendedores seguem inflexíveis tendo como argumento os níveis de paridade de importação no Paraná e de exportação no Rio Grande do Sul. Mas tanto os moinhos do Paraná como no Rio Grande do Sul não estão conseguindo pagar preços melhores devido à dificuldade de repasse desse preço para a farinha.

INFORMAÇÕES DE MERCADO



LEITE

Mercado do Leite

- A queda na produção de UHT favorece mais uma vez o avanço nos preços. Há grande variação nos valores entre as indústrias e o mercado ainda não encontrou o seu novo patamar de preços. Dessa forma, podemos observar novas altas nas próximas semanas;
- O mercado de muçarela apresentou uma melhora nas vendas. A alta dos preços no mercado spot tem estimulado as queijarias a venderem parte do seu leite, diminuindo a produção de queijos, o que tem possibilitado preços mais firmes nas negociações. Além disso,

a demanda por parte dos compradores apresentou uma reação neste início de mês;

- As empresas atuantes no mercado de leites em pó relatam demanda estável nesta semana, com preços firmes nas negociações;
- No geral, apesar de uma demanda interna ainda morna, a baixa oferta de leite tem estimulado os preços dos principais derivados lácteos. Dessa forma, as indústrias têm focado em maior rentabilidade ao invés de grandes volumes nas vendas.



BOI GORDO

INDICADOR DO BOI GORDO CEPEA/B3

R\$/@; à vista (CDI); estado de São Paulo.



INFORMAÇÕES DE MERCADO



CAFÉ

Esta quinta-feira (10) foi mais um dia de queda para o mercado futuro do café arábica na Bolsa de Nova York (ICE Future US). O café continua sendo pressionado pelos conflitos entre Rússia e Ucrânia que finalizaram mais uma reunião sem entrar em acordo. O mercado chegou a registrar mais de 600 pontos de queda durante o dia. "Com a preocupação de que o aumento nos preços da energia causado pela invasão da Ucrânia pela Rússia inviabilizará a economia global e uma queda na economia pode conter os gastos do consumidor e reduzir o consumo de

café", voltou a destacar a análise do site internacional Barchart. No Brasil os analistas de mercado mantêm fundamentos sólidos para os preços, à medida que o desenvolvimento da safra avança. As chuvas do início do ano foram positivas para a recuperação da planta mas a produção vai se consolidando com quebra para 2022. Mas com o cenário de guerra pesando na economia global e gerando preocupação em relação ao consumo da bebida o produtor vai continuar observando uma volatilidade ainda mais acentuada na Bolsa.



SUÍNOS

Mercado brasileiro se depara com um cenário bastante difícil, os preços pararam de reagir no decorrer do mês de março com algumas regiões falando em queda das cotações. O quadro se torna ainda mais grave à medida que os custos da nutrição animal continuam elevados e mesmo com as tentativas de ajuste produtivo as mar-

gens seguem pressionadas. O cenário segue especialmente preocupante para os produtores independentes que não tem a mesma força das integradas para suportar o atual momento de custos em alta e preços de estáveis a ligeiramente mais baixos.



DÓLAR

O dólar comercial fechou em alta de 0,11% cotado a R\$ 5,0170. Após chegar a subir mais de 1,20%, a moeda norte-americana perdeu força com a aprovação no Senado Federal da conta de estabilização de preços de combustíveis as-

sim como a valorização global das commodities. Durante o dia, a moeda norte-americana oscilou entre a mínima de R\$ 5,0110 e a máxima de R\$ 5,0760.

expediente

Produção: Setor de Comunicação e Marketing Capal | **Dúvidas, comentários ou sugestões:** comunicacao@capal.coop.br - (43) 991528218 - (43) 999269466

siga-nos nas redes sociais!  [capal_cooperativa](https://www.instagram.com/capal_cooperativa)  [/CapalCooperativa](https://www.facebook.com/CapalCooperativa)

